

# O Comercio da Povoada Varzim

Ano 20—N.º 21

Souffario do Partido Republicano Portuguez

27 de Maio de 1923

PREÇO DA ASSINATURA

Portugal, continente, semestre 350  
colônias, ano 450  
Brasil, ano, reis 1500

Anuncios

Linha 120  
Mês de uma publicação preço convencional

Director e editor:—A. SANTOS GRAÇA

Este jornal, de grande tiragem, é o de maior circulação no concelho

REDAÇÃO E TIPOGRAFIA

Rua 5 de Outubro — Povoada Varzim

Propriedade de SANTOS GRAÇA & FILHOS

## POLITICA

Sempre que aqui nos temos referido á obra do governo, que pôde realizar o que há muito se não conseguia, nunca deixámos de assinalar que, em grande parte, isso era devido á atitude que até uma certa altura mantiveram as oposições, fazendo uma politica de cooperação, que aqui foi, por varias vezes, apreciada com louvor. Por isso mesmo é que nos causa estranheza que da parte do Partido Nacionalista tenha havido ultimamente uma atitude incompreensivel, um conflito politico aberto por uma questão de somenos importancia, que os nacionalistas estão antepondo aos proprios interesses do país.

Ninguem entende, nem os nacionalistas ainda nos explicaram, o que querem, o que pretendem com o seu afastamento do Parlamento, precisamente no momento em que se torna necessario discutir e aprovar o orçamento, sob pena de se prejudicar tudo quanto de bom se tem feito até aqui. Não se comprehende, por exemplo, que os nacionalistas, dizendo-se um partido da ordem e do respeito á lei, ponham, pelo seu alvedrio, sem nenhuma especie de consulta aos seus eleitores, do parte, o mandato que deles receberam para estarem no Parlamento e afiscalizarem a acção dos governos e intervierem sempre que for preciso na defesa dos interesses da nação.

O seu gesto significa uma attitude de hostilidade, de protesto, dignos, de revolucionarios. Quando se abandona a luta legal, entra-se na luta ilegal, na organização do revolução. É isso? Então o Partido Nacionalista desmentia, as suas recentes afirmações, de que era necessario, su-

tos de mais nada, não perturbar a ordem. Não é isto? Então o seu gesto é absurdo, incoherente, sem razao de ser.

Tudo quanto lhe pode dever o governo é o país, pela attitude conciliadora de há pouco tempo, a que o governo também soube corresponder, tudo se desvaneceria e fica agora prejudicado com a sua mudança de attitude. Por que, praticamente, o que resulta daqui? Apenas uma maior dificuldade para a aprovação do orçamento, que decorrerá mais morosamente, com evidente prejuizo para todos nós.

Tom, porventura, o Partido Nacionalista as razões politicas e economicas que o obrigam a rotinar toda a sua solidariedade moral ao governo, deixando apenas com os seus parlatarios? Então a obrigação desse partido era provocar a exaustão desse governo. Seria essa a intenção dos nacionalistas, supondo que ao seu acto seria atribuída essa significação?

Se assim foi, o país não o comprehendou, e nem esse gesto como se está vendo produziu qualquer efeito. E se esse era a intenção, mais uma razão para os nacionalistas não abandonarem o Parlamento, eles que não dispõem de imprensa em que possam fazer uma grande campanha politica e que perdendo aquela posição não a poderiam facilmente substituir.

Querendo entraquecer o governo, não conseguem senão dar uma prova de fraqueza, perdendo a sua actividade politica. E, de facto, é desde que abandonaram o Parlamento que começaram a circular os boatos da sua dissolução.

## A VIAGEM AEREA da circumnavegação

O Sr. ministro da Marinha já tem em seu poder o relatório que os seus almirantes Hugo Coutinho e comandante Sacadura Cabral elaboraram acerca da sua projectada viagem aerea de circumnavegação, cujo alcance scientifico e politico é justo e acaarecer. Nesse relatório, que vai ser presente a conselho de ministros, faz-se o cuidadoso estudo das probabilidades de exito da viagem e dos meios logisticos necessarios, que, segundo as nossas informações, não representam para o Estado qualquer sacrificio extraordinario. Assim, as despesas a fazer com material de aviação foram calculadas em 30 mil libras, mas essa despesa será coberta pelo produto das subscrições abertas no Brazil e no Porto, por ocasião da travessia d' Atlantico, para a compra dum aeroplano; e pelo rendimento—3.000 contos—da parte que compete á aviação maritima na venda dos selos comemorativos da mesma travessia. Por outro lado, e pessoal, a realizar com o navio mercante que acompanhará o hidro-aeroplano, a. (falas em 15 mil libras, entram nas verbas do orçamento do ministerio da Marinha, além de que esse barco será uma exposição permanente de produtos portugueses, cujo rendimento suprirá os mesmos gastos.

Não será preciso recorrer a quaisquer creditos extraordinarios.

Consta-nos que o governo brasileiro vai ser convidado a participar nesta viagem.

A viagem de circumnavegação resultará, deste modo, menos dispendiosa que a travessia aerea do Atlantico.

Devemos registar com elogio o cuidado que os dois intrepidos aeronautas posaram no seu estudo, procurando evitar quaisquer sacrificios, ao país—que certamente os faria com orgulho—no mesmo tempo que buscam acrescentar-lhe a gloria.

## Melhoria cambial

Desde o principio da semana passada que se vai manifestando uma bem animada melhoria cambial, atribuída, com justiça, á confiança que o governo vai conquistando com a sua obra pacificadora e de rejuvenescimento.

## Consultorio medico

Vão para aqui residir o sr. dr. C. A. Marques Caldeira, medico reformado do Exército e antigo facultativo da Escola de Pharmacia, de Leão-a. S. ex. steiu consultorio em sua nova residencia, no Pasado Alegre.

## Artigo

É transcrito do nosso prezado colega «O Mundo» o artigo editorial que hoje publicamos.

## E. P. S. ROCHA PEIXOTO

Assim começou a denominar-se a Escola Primaria Superior da Povoada de Varzim autorizada por decreto ministerial ultimamente publicado.

É justa essa homenagem prestada a Rocha Peixoto, o poveiro por todos os titulos illustre, o sabio consagrado que nas letras patrias deixou o seu nome vincado e nos seus estudos paleontologicos se afirmou uma celebração portentosa.

Porisso nenhum outro nome com mais propriedade e orgulho poderia servir de patrono á Escola Primaria Superior da Povoada de Varzim.

## BANHISTAS

Se as anforinhas nos apparecem ao abrir da primavera, os nossos primeiros banhistas surgiram no mês das flores trazendo presas no coração uma regalia de rapulas que a nossa gratidão recebeu com o mais fervoravel affecto.

Como eles vieram numa alvoroçada alegre, pressurosos e solícitos, trazer-nos a boa ventura da sua companhia, da sua gentileza! Bem-vindos!

## O desastre em Braga

Causou grande consternação nesta vila o grande desastre acontecido em Braga no passado domingo e que entulhou toda a laboriosa população da linda capital do Minho.

A Povoada sentiu imenso esse triste e tragico acontecimento porque considerava a nobre e antiquissima cidade dos arcebispos como uma sua quasi irmã, pois na maior parte da população brachrense tem a nossa praia a sua mais numerosa colonia balnear, que, durante os tres mezes de banhos, aqui commosco confraternisa e nos dá o melhor da sua alegria, da sua animação e da sua fidalga elegancia.

Sentindo, porisso, esse horrivel desastre daqui enviamos á nobre população brachrense, a expressão sincera da nossa magua.

## Sapataria de luxo

Foi re-inaugurada na segunda feira, á rua 5 de Outubro, a sapataria do sr. Celestino Pacheco Junior, a qual, tendo passado por uma radical transformação, interior e exteriormente, se apresenta com luxo invulgar no nosso meio, e disposta artisticamente.

Estabelecimento d'estes alo o orgulho de uma terra que commercialmente se pretende impôr. Damos os nossos parabens ao sr. Celestino Pacheco Junior pelo seu arrojado empreendimento e desejamos que d'elle tire o melhor proveito.

**PALHAS DE MILHO**—para cigarros. Vendem-se no «Puxa p'ra Sibas».

## NO RIO DE JANEIRO

### A inauguração do pavilhão português

Na capital fluminense inaugurou-se ha dias o nosso pavilhão das industrias que no dizer das informações recebidas causou o mais retumbante successo.

A cerimonia da abertura assistiu tudo quanto conta de mais distinto a colonia portugueza no Rio, bem como as mais altas individualidades em destaque no meio fluminense.

Portugal fica na capital federal com um padrao a atestar o esforço e a tenacidade do labor artistico das nossas industrias, e das nossas industrias economicas que com o caloroso apoio e encorajamento tiveram a ventura de assistir á abertura desse certamen.

## A PRAIA

Tem sido enorme a procura de casas para a proxima época balnear podendo prever-se, por tal motivo, uma época das mais animadas e concorridas que ultimamente tem sido a nossa formosa praia.

Oxalá que assim seja. De uma época balnear cheia, revestida daquelle bulicio e animação que são o apangio de praias de excepção predicaos como a nossa — é que depende o aumento e a prosperidade de toda a nossa vida economica, pois a Povoada, hoje em dia, quasi que vive para os seus banhistas assim como estes constituem um dos mais importantes factores do desenvolvimento do nosso comercio e das nossas industrias.

Sabe-nos que no caso de tudo correr com normalidade, como é de esperar, os principais cafes da praia, como o Chinez, o Universal e o Luzo, terão, este ano, bem organizados grupos musicais, estando já contratado para o Chinez um magnifico sexteto sobre a direcção do grande violinista já nosso conhecido, René Bohet, que tanto e tão justificado successo causou no mesmo café durante a época balnear do ano passado.

Oxalá, repetimos, se realizem as nossas previsões, porque, se assim for, teremos este ano uma época balnear das mais animadas, mais elegantes e mais alegres que temos tido de ha muitos anos a esta parte.

## A proxima época teatral

Por informações que nos prestou o digno e activo empresario do Teatro Garrett, nosso amigo sr. José Costa, que na penultima quinta feira regressou novamente de Lisboa onde por duas vezes fora para tratar de assuntos da sua empresa, sabemos que está planeada uma magnifica época teatral para os proximos mezes de Agosto e Setembro.

Está já definitivamente assente a vinda á Povoada, logo ao principiar a segunda quinzena de Agosto, da esplendida companhia dramatica José Ricardo da qual fazem parte as distinguidas actrices Maria Matos e Hilda Stchini e o glorioso actor Eduardo Brazão, além do director da companhia, o distinto actor José Ricardo.

Depois, na 1.ª quinzena de Setembro ou ainda nos fins de Agosto, ira tambem á Povoada uma magnifica tournée organizada por artistas do Teatro Nacional de Lisboa, á frente da qual vem os distintos artistas Luiz Pinto, Rafael Marques, Palmira Torres, Alberta de Oliveira e outros.

E, finalmente, em Setembro, é quasi certo vir tambem representar ao nosso Teatro Garrett a grande companhia de opereta de Armando Vasconcelos cujo conjunt é, actualmente, dos melhores, sendo o melhor, que actualmente existe em Portugal naquelle genero de teatro.

Folgamos muitissimo com a informação, pois de uma boa época teatral depende, em grande parte, o bom exito da nossa época balnear.

## CLUB NAVAL

Vão principiar muito em breve as obras de transformação do edificio do Club Naval Povoense, de forma a já no proximo inverno poder ali funcionar a sede do patriótico e simpatico gremio recreativo—no que está altamente empenhada a sua actual direcção e nomeadamente o seu tesoureiro e nosso prezado amigo, sr. Antonio Luiz Postiga, que á causa dessa transformação tem dedicado o melhor do seu esforço e da sua boa vontade.

Depois de concluidas tais obras, deve o edificio do Club Naval Povoense ficar com um aspecto verdadeiramente grandioso, que fará honra á Povoada e será mais uma demonstração do quanto pode a dedicação e o esforço de quem pelo simpatico gremio nutre uma arrejada afecção.

## Batata

Devido a ser muito abundante a colheita de batata, esta de-cu consideravelmente de preço, regulando-se a 5 e 6 escudos a arroba. Presentemente, a batata vem a ser um valioso e economico alimento. As classes menos favorecidas, da fortuna.